

**PRODUTIVIDADE DE MATÉRIA SECA E GRÃOS DE MILHO COM  
DIFERENTES FERTILIZANTES NITROGENADOS**

**RODRIGUES, K. S.<sup>[1]</sup>; GOLDSCHMIDT, R.<sup>[2]</sup>; FORRATI, D. M.<sup>[3]</sup>; REINKE, A.  
T.<sup>[4]</sup>; JUNGES, A. L.<sup>[5]</sup>; MACHADO, E. A.<sup>[6]</sup>; BAYER, C.<sup>[7]</sup>; VIEIRA, R. C. B.<sup>[8]</sup>**

O milho é a cultura agrícola mais produzida no mundo. Em seu desenvolvimento, o nitrogênio é um dos principais nutrientes requeridos, sendo necessária a aplicação de fertilizantes nitrogenados em cobertura. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência de diferentes fontes de nitrogênio sobre a produtividade de massa seca e de grãos na cultura do milho. O experimento foi realizado na área experimental da UFFS, no município de Cerro Largo-RS, em Latossolo Vermelho Distrófico típico de textura argilosa, conduzido sob sistema plantio direto. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso (parcelas 6 x 8 m), com quatro repetições. Os tratamentos foram: sem aplicação de N, ureia (U), ureia com inibidor de urease (U+NBPT) e nitrato de amônio (NA). Ambos os fertilizantes nitrogenados foram aplicados em cobertura (estádio V5) na dose de 150 kg ha<sup>-1</sup> de N. Avaliou-se a matéria seca da parte aérea (MSPA), a produtividade do milho e o peso de mil grãos (PMG). A MSPA foi avaliada no estágio R5 através da coleta de cinco plantas sequenciais em uma linha por parcela do experimento, considerando a população média de plantas avaliada em 77.188 plantas por hectare. A produtividade foi avaliada através da colheita de quatro linhas centrais de cinco metros lineares com espaçamento de 0,5 m, totalizando 10 m<sup>2</sup> de cada parcela. O PMG foi avaliado através de cinco subamostras compostas por 100 grãos. Os resultados foram submetidos à análise de variância e teste de médias (Tukey a 5 %). A aplicação de NA aumentou a MSPA (8.747 kg ha<sup>-1</sup>) em relação à não aplicação de N (6.359 kg ha<sup>-1</sup>), mas não diferiu significativamente da aplicação de U (8.446 kg ha<sup>-1</sup>) e U+NBPT (8.583 kg ha<sup>-1</sup>). A aplicação dos fertilizantes nitrogenados aumentou a produtividade de grãos de 4.225 kg ha<sup>-1</sup> para 6.023 kg ha<sup>-1</sup>, não diferindo entre as fontes nitrogenadas. O PMG dos tratamentos sem aplicação de N, U, U+NBPT e NA não apresentaram diferença significativa. A partir dos resultados, observa-se que a adubação nitrogenada promoveu maior produtividade na cultura do milho independente do fertilizante utilizado. Na produção de MSPA, os fertilizantes U+NBPT e NA apresentaram melhores resultados em relação à U.

**Palavras-chave:** Adubação nitrogenada; NBPT; Nitrato de amônio; Ureia; *Zea mays*.

**Área do Conhecimento:** Ciências Agrárias.

**Origem:** Pesquisa.

**Instituição Financiadora/Agradecimentos:** UFFS, CNPq, INCT-ABC, Yara Fertilizantes.

---

[1] Kauany Smit Rodrigues. Agronomia. UFFS. Kauanystrs@gmail.com.

[2] Roberta Goldschmidt. Agronomia. UFFS. robertalermengoldschmidt@gmail.com.

[3] Daniel Müller Forrati. Agronomia. UFFS. daniel.iff2019@gmail.com.

[4] Ari Thum Reinke. Agronomia. UFFS. aryreinke@gmail.com.

[5] Antônio Luiz Junges. Agronomia. UFFS. antonioluizjunges191@gmail.com.

[6] Eduardo Ahmad Machado. Agronomia. UFFS. [ahmadeduardo@gmail.com](mailto:ahmadeduardo@gmail.com).

[7] Cimélio Bayer. Agronomia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.  
[cimelio.bayer@ufrgs.br](mailto:cimelio.bayer@ufrgs.br).

[8] Renan Costa Beber Vieira. Agronomia. UFFS. [renan.vieira@uffs.edu.br](mailto:renan.vieira@uffs.edu.br).